

Trabalho Científico Decorrente da Dissertação de Mestrado
Universidad Leonardo da Vinci. - Crea la Ley nº 3.687/08 - PY

ELIANE DIAS GONÇALVES

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS SÉRIES INICIAIS: educação infantil.

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação**; Área de concentração: Educação. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de Realização: 10/Jan/2015 a 10/Jan/2016

Orientador (a): Dr^a. Raquel Martins Fernandes Mota

Resumo

O presente trabalho trata do tema da Educação Ambiental, debatido por estudiosos desta área, pois a degradação ambiental é, hoje, uma das maiores preocupações dos governos e da sociedade, fazendo-se necessário desenvolver ações de caráter educativo para o desenvolvimento sustentável, garantindo, assim, a permanência dos recursos naturais em condições que assegurem, às gerações futuras, sobrevivência na Terra. Essa investigação teve como objetivo analisar concepções e práticas pedagógicas em relação a Educação Ambiental nos anos iniciais em 02 (duas) escolas públicas do Município de Aparecida de Goiânia-GO. O estudo utilizou o método descritivo, combinando o paradigma da investigação interpretativa, com enfoque epistemológico, com dados qualitativos, com aplicação de entrevista e análise de discurso. O instrumento/questionário foi aplicado a 20 (vinte) professores voluntários que trabalham do 1º ao 5º ano nas escolas pesquisadas. Por meio dos resultados, verificou-se que a temática é pouco trabalhada pelos professores e que os mesmos precisam de apoio dos governos e da direção escolar para que seja efetiva a participação da comunidade escolar em relação ao meio ambiente. Concluiu-se, também, que a maioria dos professores tem consciência de que não é difícil trabalhar a Educação Ambiental em suas disciplinas.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Educação Infantil. Currículo.

THE IMPORTANCE OF ENVIRONMENTAL EDUCATION IN EARLY GRADES: Early Childhood Education.

Abstract

The present work deals with the theme of Environmental Education, debated by scholars in this area, as environmental degradation is, today, one of the greatest concerns of governments and society, making it necessary to develop educational actions for sustainable development, ensuring, thus, the permanence of natural resources in conditions that ensure, for future generations, survival on Earth. This investigation aimed to analyze pedagogical concepts and practices in relation to environmental education in the initial series in 02 (two) public schools in the city of Aparecida de Goiânia-GO. The study used the descriptive method, combining the paradigm of interpretive research, with an

epistemological focus, with qualitative data, with application of interviews and discourse analysis. The instrument/questionnaire was applied to 20 (twenty) volunteer teachers who work from the 1st to the 5th grade in the surveyed schools. Through the results, it was found that the theme is little worked by teachers and that they need support from governments and school management so that the participation of the school community in relation to the environment is effective. It was also concluded that most teachers are aware that it is not difficult to work Environmental Education in their disciplines.

Keywords: Environmental Education. Child education. Curriculum.

LA IMPORTANCIA DE LA EDUCACIÓN AMBIENTAL EN LOS PRIMEROS GRADOS: educación infantil.

Resumen

El presente trabajo aborda el tema de la Educación Ambiental, debatido por académicos en esta área, ya que la degradación ambiental es, hoy, una de las mayores preocupaciones de los gobiernos y la sociedad, por lo que es necesario desarrollar acciones educativas para el desarrollo sostenible, asegurando así la permanencia de los recursos naturales en condiciones que aseguren, para las generaciones futuras, la supervivencia en la Tierra. Esta investigación tuvo como objetivo analizar conceptos y prácticas pedagógicas en relación con la educación ambiental en la serie inicial en 02 (dos) escuelas públicas de la ciudad de Aparecida de Goiânia-GO. El estudio utilizó el método descriptivo, combinando el paradigma de la investigación interpretativa, con enfoque epistemológico, con datos cualitativos, con aplicación de entrevistas y análisis del discurso. El instrumento / cuestionario se aplicó a 20 (veinte) docentes voluntarios que laboran desde el 1º al 5º grado en las escuelas encuestadas. A través de los resultados, se encontró que el tema es poco trabajado por los docentes y que necesitan el apoyo de los gobiernos y la gestión escolar para que la participación de la comunidad escolar en relación al medio ambiente sea efectiva. También se concluyó que la mayoría de los docentes son conscientes de que no es difícil trabajar la Educación Ambiental en sus disciplinas

Palabras clave: Educación Ambiental. Educación Infantil. Reanudar.

Introdução

O Presente trabalho tem como foco o estudo da Educação Ambiental e a qualidade de vida dos seres humanos. A escola, além das várias atribuições que tem, é um bom lugar para vivenciar tais práticas. A qualidade de vida do homem depende da estabilidade do ambiente onde vive, trabalha e retira o seu sustento. Ar e água poluídos, alimentos contaminados por agrotóxicos e outros tipos de poluição urbana e industrial afetam drasticamente a qualidade de vida humana.

A sociedade deve mudar radicalmente sua postura e suas ações em relação ao meio ambiente. Estudos (FONSECA, 2007, p.67 *apud* PÁDUA, TABANEZ, 1997; TILBERY, 1999; BECKER, ELLIOT, 2000; NKOSKI, 2002) revelam que ações educativas referentes ao meio ambiente demonstram ganhos cognitivos, mudança de valores e ajudam na construção da consciência social e individual.

Este fenômeno somente será possível por meio da Educação Ambiental, não só de crianças, mas também dos adultos, da população e dos trabalhadores em geral. A educação

ambiental firma-se como um processo de conscientização, pelo qual as pessoas precisam aprender a mudar seu relacionamento com o meio ambiente.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, fase da educação básica, “as crianças são curiosas e é esta curiosidade que move o seu interesse, que favorece as ampliações, que provoca aprendizagens, que desenvolve capacidades” (CORSINO, 2009, p. 40). Para Barros (2009), a base para que a Educação Ambiental deve ser colocada nas escolas de Ensino Fundamental; tal pensamento vai ao encontro das indicações das Diretrizes Curriculares para a Educação Básica. Já a Constituição Federal (1988) estabelece como competência do poder público promover a EA em todos os níveis de ensino.

Segundo Penteadó (1994), a escola é o local apropriado para que a tomada de consciência aconteça, visto que, através das disciplinas escolares, experiências são despertadas por meio de recursos didáticos.

Objetivo Geral

- Analisar concepções e práticas pedagógicas em relação a Educação Ambiental no Ensino Fundamental em escolas do Município de Aparecida de Goiânia-GO.

Objetivos Específicos

- Descrever as ações ambientais praticadas pelas escolas pesquisadas;
- Identificar, no cotidiano do professor, atividade relativa ao meio ambiente;
- Identificar as concepções e práticas pedagógicas dos professores em relação a educação ambiental no Ensino Fundamental;
- Caracterizar as dificuldades dos professores para inserir, na dinâmica escolar, a educação ambiental.

Metodologia

Esta pesquisa foi realizada com uma abordagem qualitativa, mediante um trabalho empírico sobre a problemática referente a educação ambiental. Outro aspecto pesquisado foi sobre as concepções e as práticas pedagógicas dos docentes sobre os processos formativos dos alunos, no Ensino Fundamental, do ponto de vista dos professores frente a educação ambiental.

O estudo utilizou o método exploratório, combinando o paradigma da investigação interpretativa, com enfoque epistemológico com dados qualitativos, com aplicação de

entrevista e análise de discurso. Os instrumentos foram aplicados a 20 (vinte) professores voluntários que trabalham do 1º ao 5º ano nas escolas públicas pesquisadas. A partir da coleta de dados, foi realizada a transcrição e, em seguida, compilou-se os resultados da investigação através de análise dos dados qualitativos.

Fizeram parte desta investigação (10) dez professores do 1º ao 5º ano que lecionam nas turmas de Ensino Fundamental da Escola Municipal Ari Caetano da Costa e (10) dez professores da Escola Municipal Túlio Costa Ferreira, ambas localizadas no município de Aparecida-GO. Não foram utilizados critérios de exclusão nem para o tempo de atuação de cada professor dentro da disciplina, nem para o critério de ter, ou não, formação inicial específica na área em que trabalha.

Resultados encontrados

Ao investigar concepções e práticas pedagógicas em relação a educação ambiental no ensino fundamental nas escolas do Município de Aparecida de Goiânia-GO, demonstrou-se que as instituições não seguem as orientações dos PCNs, de passarem em sua metodologia o tema educação Ambiental, transversalmente, por todos as disciplinas e áreas.

Segundo Berna (2004), para abordar a Educação Ambiental em sala-de-aula é preciso mostrar aos alunos sua importância no contexto escolar. Os resultados apontam que as escolas não oferecem aos professores um plano de ensino uniforme, com transparência da questão. Segundo Oliveira e Pinto (2014), como perspectiva educativa, a Educação Ambiental deve estar presente no currículo de todas as disciplinas, sem deixar de lado suas especificidades, devendo, o professor, trabalhar o meio ambiente de forma interdisciplinar.

A maioria dos educadores diz ter conhecimento de colegas que praticam as questões ambientais, porém essa prática acontece sem incentivo dos gestores, que não possuem uma interação com os profissionais da área pedagógica, mostrando, assim, a fragilidade no projeto político pedagógico das escolas analisadas.

Os docentes que, em sua disciplina, consideram fácil trabalhar a questão ambiental, apontam que falta apenas uma política no sentido de tornar efetiva a prática por todos da comunidade escolar. Os professores de Matemática, Artes e Ensino Religioso consideram que não é fácil trabalhar o assunto em sua disciplina, mas trabalham utilizando reciclagem (artes) e textos de orientação (Ensino religioso) para demonstrar a importância do tema.

Diante das respostas analisadas, pode-se observar que a formação profissional influi e facilita o desenvolvimento do tema em sala de aula, por exemplo, na disciplina de Ciências.

Apesar da importância dos PCN's para a inserção da Educação Ambiental nas escolas, ainda resta dúvida sobre os limites da capacidade das escolas em compreender as propostas contidas no documento, bem como em ter motivação suficiente ou metodologia para executá-las.

A pesquisa apontou, ainda, que a maioria dos professores possui formação suficiente para desenvolverem em suas aulas o tema Educação Ambiental. Neste sentido, Sato (2003) considera que a implantação de Educação Ambiental na formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas, deve entrelaçar os conteúdos das ciências naturais e das humanas.

Acredita-se que, se a Educação Ambiental for trabalhada a partir da realidade dos alunos, pode-se ter alguma esperança de que os conhecimentos sobre o tema serão transmitidos e retransmitidos a um homem que vive constantes mudanças em meio aos avanços tecnológicos.

Considerações Finais

Observou-se que, ao se inserir a Educação Ambiental no ensino, em qual nível for, deve-se buscar uma abrangência enquanto tema social em discussão. Frente à emergência dos problemas ambientais, não se pode ignorar uma prática de educação que não esteja voltada para o desenvolvimento sustentável.

Os dados apresentados mostram que o estudo dos temas ambientais deve ser integrado aos programas das várias áreas ou disciplinas oferecidas nos diferentes níveis de ensino. Dessa forma, dada a importância dos estudos nos vários contextos educativos, num momento de mudanças na organização curricular do Ensino Básico, a escola não pode ser vista como apenas um espaço físico organizacional, mas também, e, sobretudo, como um espaço relacional, de convivência, importantíssimo para o ensino de Educação Ambiental.

Para isso, acredita-se que, cabe aos gestores da educação e aos professores, criar oportunidades, com o objetivo de um processo pedagógico que trabalhe os saberes ambientais junto aos educadores, de modo que estes tomem decisões relativas ao meio ambiente e sua comunidade participe na tomada de decisões políticas sobre as questões ambientais.

Por meio da continuidade de seus estudos, o professor, agente fundamental do processo educacional, deve buscar ferramentas para a realização desta árdua tarefa.

Trabalhar com o tema ambiental, sempre foi um grande desafio para o professor, e se torna cada vez mais complexo, pois com o passar do tempo, a humanidade está cada vez mais desvinculada do meio ambiente, pois não se acredita haver uma interdependência destes.

É preciso, para realização dessa missão, um professor que acredite no potencial que tem a educação. Com isso, o professor que não buscar uma formação continuada para lidar com tais conflitos, terá dificuldades em preparar um cidadão que pense nos problemas ambientais, que estão à sua volta, como seus problemas, suas preocupações, tendo consciência de que, se não agir com respeito à fauna e flora, também se figurará na lista das espécies em extinção.

Concluiu-se, também, por meio do estudo de campo realizado nessa pesquisa, que nas escolas - Escola Municipal Ari Caetano da Costa e Escola Municipal Túlio Costa Ferreira - a maioria dos professores tem consciência de que não é difícil trabalhar a Educação Ambiental nas suas disciplinas.

Referências bibliográficas básicas

ARAÚJO, U.F. **Temas transversais e a estratégia de projetos**. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

BARRETO, A.V.P.; HONORATO, C. de F. **Manual de sobrevivência na selva acadêmica**. Rio de Janeiro: Objeto Direto, 1998.

BERNA, V. **Como fazer educação ambiental**. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2004.

BIGGOTO, A.C. **Educação Ambiental e o desenvolvimento de atividades de ensino na escola pública**. 2008. 135 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. História. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CASCINO, F. **Educação Ambiental** – princípios, história, formação de professores. 2. ed., São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2000.

CARVALHO, I.C.M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

CORSINO, Patrícia (Org.). **Educação infantil: cotidiano e políticas**. Campinas: Autores Associados, 2009.

CARVALHO, I. C. de M. **A invenção ecológica: Narrativas e trajetórias da educação ambiental no Brasil**. Ed. UFRS Porto Alegre, 2001.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 9ª ed. São Paulo: Gaia, 2004.

FAZENDA, I.C.A. (org.). **Práticas interdisciplinares na escola**. 8ª ed. São Paulo: Cortez editora, 2001.

FERREIRA, S.L. “**Introduzindo a noção de interdisciplinaridade**”, in: FAZENDA, I.C.A. (org.) **Práticas interdisciplinares na escola**. 8ª ed. São Paulo: Cortez editora, 2001

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2005.

FONSECA, M.J.C.F. **A biodiversidade e o desenvolvimento sustentável nas escolas do ensino médio de Belém** (PA), Brasil. Educ. Pesqui., [s.l.], v. 33, n. 1, p.63-79, abr. 2007. FapUNIFESP (SciELO). DOI: 10.1590/s1517-97022007000100005. Disponível em: . Acesso em: 20 jan. 2016.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GUEDES, J.C. de S. **Educação ambiental nas escolas de ensino fundamental**: estudo de caso. Garanhuns: Ed. do autor, 2006.

GUIMARÃES, M. **A formação de educadores ambientais**. 3ª edição. Ed. Papirus. Capinas, São Paulo 2007.

JACOBI, P. et al. (orgs.). **Educação, meio ambiente e cidadania**: reflexões e experiências. São Paulo: SMA, 1998.

LAGO, S. R; MEIRELLES, E. **Ciências 1ª série: Guia pedagógico**. [Livro do professor]. São Paulo: IBEP, 2000.

LEFF, E. **Saber ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Trad. Maria Mathilde Endlich Orth. Petrópolis: Vozes, 2008.

LOUREIRO, C. F. B. **O movimento ambientalista e o pensamento crítico**: uma abordagem política. Rio de Janeiro: Quartet, 2003

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MEDEIROS, A. B. et al. **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais** Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, set. 2011

MELLO, A., SOUZA, N. **Educação ambiental**: dilemas da prática contemporânea. Rio de Janeiro: Thex, 2000. p. 89.

MULLER, A. G. **Brincando com a Educação Ambiental através dos sentidos: uma vivência na pré-escola**. Monografia de especialização em Educação Ambiental. Santa Maria: UFSM, 2005.

MUNHOZ, T. 2010. **Desenvolvimento sustentável e educação ambiental 2010**. Disponível em: Acesso em maio de 2016.

OLIVEIRA, D.F. de; PINTO, L. T. **A educação ambiental desenvolvida na Escola Estadual D. Pedro I no município de Mazagão**. Caderno Meio Ambiente e Sustentabilidade v. 4, n.3, p. 138 - 155 jul - dez 2014.

PENTEADO, Heloísa Dupas, **Meio Ambiente e formação de professores**. V. 38, São Paulo: Cortez, 1994.

PESSOA G. P.; BRAGA R. B. Educação ambiental escolar e qualidade de vida: desafios e possibilidades **Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient.** ISSN 1517-125 6, v. 24, janeiro a julho de 2010

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental** – 2º ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.

REBOLLO, M. G. **A contabilidade como instrumento de controle e proteção do meio ambiente**. Revista de Contabilidade do Conselho Regional do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, n. 104, p. 12-23, maio de 2001.

SANTOS, Milton; ARROYO, Mónica; SOUZA, Maria Adélia A.; SCARLATO, Francisco Capuano (ORGS). **Natureza e Sociedade de hoje: uma leitura geográfica**. São Paulo: Hucitec, 2002.

SILVA, T. T. Da. **Documento de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SILVA, L. F.; INFORSATO, E. do C. **Algumas considerações sobre as críticas ao conhecimento científico moderno no contexto do processo educativo e a temática ambiental**. *Ciências & Educação*, v.6, n.2, p.169-179, 2000.

YUS, R. **Educação integral: uma educação holística para o século XXI**. Porto Alegre: Artmed, 2002.